

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL

Anno 5\$000

Mez, 500

O FUTURO

ASSIGNATURAS

PARA FORA

Anno 6\$000

Trimestre 2\$000

REDACTORES - J. L. PESSANHA E B. F. S.

COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

São Paulo, 24 de Agosto de 1885

NUM 2

Expediente

Todas as pessoas que não devolveram o 1º numero desta folha serão considerados assignantes.

Pagamentos adiantados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Rua Aurora n. 8 B

O Futuro publicar-se-ha de ora endiante ás Segunda feira.

O FUTURO

Luiz Gama

Faz hoje trez annos que Luiz Gama, o abolicionista sincero, e corajoso apostolo da liberdade deixou de existir.

Durante toda a sua vida elle foi o anjo consolador dos miseros captivos.

Ha homens que passam da vida para a immortalidade, assim foi Luiz Gama.

Paz a sua alma.

Veneração á sua memoria.

B. MOTTA

A*...

O teu labio, crânça, com certeza

Não murmura o meu nome,

E nem sabe que eu soffro noite e dia

Que esta paixão aos poucos me consome!

A noite tenho insomnias; negro febre

A minha fronte pallida de vora,
E nas lutas do amor em que me abato

Sinto que a vida extingue-se hora a hora!

E' por ti, e por ti, que eternamente
Ai dentro em mim a chamma eterna lava,

E junto a ti as forças me fallecem
E eu soffro' sem dizer-te uma pallavra!

Um só beijo te peço—de joelhos
Hasde curvado inda me ver, creança
Planta-me n'alma uma existencia nova

Os raios da-me de uma nova espr'anga!

Nihil.

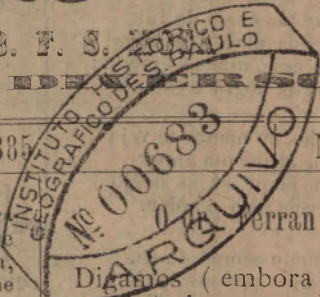
Pensamentos

A pintura das paixões, variaveis como o coração humano, são fonte inexgotavel de expressões e de idéas novas: o mesmo não acontece com dveluptuosidade.

Com ella tudo é material, e esgotados o alabastro, a rosa e a neve, nada mais ha a dizer.

VICTOR HUGO.

O aborrecimento é doença que encontra remedio no trabalho. O prazer é para elle apenas um paliativo.



Digamos (embora um pouco tarde) algumas palavras sobre este salvador da vida humana.

O dr. Ferram é natural de Cervera de Ebro, provincia de Tarragona, e estudou medicina na Academia de Barcelona.

Tem 37 annos, barba preta e cerrada em que alvejam muitas cans prematuras, olhos negros e brilhantes, sobrancelhas espessas, e nariz aquilino.

Falia pouco, mas responde, em breves palavras com grande lucidez e precisão. E' um trabalhador energico, audacioso e preseverante.

Quando foi a Tulon estudar a epidemia cholericã já levava a idéa que hoje acaba de pôr em pratica com tão bello éxito.

Esse éxito foi muito contestado, suscitando muitas polemicas, mas, a final, deu ao seu auctor um esplendido e ruidoso triumpho.

Ciumes

Quando sonho, ou te vejo tão vella
Como estrella que brilha no-céo;
Mas, se acordo, oh! pura donzella,
Tua imagem s'esconde n'um véo!

Se não sonho eu te vejo mais linda
Que do céu as brilhantes estrellas:
Os teus olhos, mais fortes, ainda
Que as déllas, despedom scentelhas!

E esses olhos que prillham assim,
Que derramam tão vivo elarão,
Esses olhos não luz m p'ra mim;
Mas de amor, morrer me farão!

Tens o olhar tão cheio de luz.
Que desfazes da alma a negrura;
Mas em mim esse, olhar só produz
Uma noite mais negra e escura!

Quando sonho, ao menos te veja
Sorrineo p'ra mim com amor
Tuas mãos dejaspe, eu as beijo
E adoro-as com todo o ardor.

Queria que noite sempre fosse,
E que tu sempre podesse senhor,
PaLa veu tu, imagem tão doce,
Que de dia não posso mi ar!

Mas se acordo (que dor tão cruel!)
Para outro te vejo sorrir.
Dos teus labios distillas um mel
Que outro, e não eu, vae haurir!

FOLHETIM

A FELICIDADE

POP

EMILIO GABORIAU

I

UM VISCONDE

O brilhante visconde Max, o rei do prado, o terror do panno verde, o idolo dos usurarios, o principe querido das loureiras mais pimponas, reduzido á congrua, teve de resignar-se e abaiçar a altiva cabeça ante as forças caudinas da vontade paterna.

De então por diante Maximo renunciou aos seus habitos e mostrou-se resignado com a sua posição.

Abandonando incontinentemente o dourado turbilhão, onde o prototypo fôra elle, accomodara a mascara velhaca de homem velho e experiente, não podendo haver, dava pelo amor de Deus; sentindo-se gasto respondia com um movimento de hombros ao ouvir contarem-lhe as façanhas dos antigos companheiros, rindo quando qualquer desgraçado neophito apanhava um logro, ou algum caloiro ia queimar as azas na chama d'esse inferno que se denomina Paris.

Pobre Max, no que pensava

E assim von pensando, na vida,
Co'o amor, misturado o cinza...
Resistir, eu não posso, querida,
Dos teus olhos ao magico lume!

20—agosto—1835.

NICOLA' O SOARES.

Espiritismo

Estes espiritistas são uns pandegos!

Pois chegaram ao ponto de reunirem-se em grande numero e, invocando o espirito de um *estadista*, perguntaram lhe até quando durará o poderio conservador.

Griphamos a palavra—esta

era nas proprias recedentes a chamusco!

Entretanto, o que elle chamava a suo congrua, para outros teria sido uma fortuna, mesmo uma grande fortuna.

—Meu filho disse-lhe effectivamente o velho conde de Tresang, estás sem um real, o que é muito natural e eu o esperava. Podia tel-o empedido, não quiz, tem sido regra em nossa casa pagarem as ovações o tributo á mocidade; não pensemos mais nisso. Tua mãe era pobre; o que te deixou fundio-se n'um abrir e fechar d'olhos; felizmente para ti, sou eu rico. Como, porém, não obstante o arrependimento dos teus erros passados, poderias muito bem fazer a minha fortuna levar o camiuho que a de tua mãe. tomo as devidas cautelas; tens á tua disposição a minha casa, os meus criados, as minhas estribarias, e alem disso faço-te uma mesada de 400\$000 por mez; estás contente?

—Estou, disse o visconde desesperado, sim, e muito contente... O que eu podia fazer de melhor era arrebeutar os miolos: pensara elle antes.

Mas a noite foi-lhe boa conselheira, e resolveu accetar por enquanto, pensando consigo esperar, sem a desejar a morte do conde.

distá—porque, segundo consta, o espirito que acudio ao chamado foi o de um padre, que nunca olhou para a politica.

Mas, seja ou não est dista, sua reverencia compareceu ao chamado dos fiéis, e declarou-lhes que o actual ministerio subsistirá sómente até 13 de Maio de 1889, o que desgostou muitos conservadores que se achavam presentes.

Esta galharda noticia é dada pelo *Diario Liberal*, o qual despeitado (dizem) quer metter a ridiculo os conservadores.

A principio quizeram metello a ridiculo, mas bem sabiam que não era elle homem para deixar-se zombar, alem de que com tanta dignidade se conformara com o seu naufragio, segundo denominavam sua posição, que seria grosseiro rir delle. Era sempre o mesmo homem. Respeito, pois, aos vencidos, que é a divisa cavalheiresca franceza.

Passado o primeiro momento, tornara-se o visconde respeitavel aos olhos de todos, até mesmo das suas antigas amantes, que, sem excepção, mais ou menos tinham entrado para a caixa economica, graças ás prodigalidades que arruinavam o mais governo dos leões.

Entrado para a caixa economica... e quem o não faz hoje?

Arruinar-se actualmente é uma prova de mau gosto: conhecem todos o valor ao dinheiro, economicam-no e sem razão. A pobreza torna-se o index; o nosso seculo não sabe fazer outra coisa senão estar, e isso muito bem, conta como Barene... o que constitue toda a sciencia... os proprios poetas jogam na alta, apenas os povos deixam de ganhar dinheiro.

Seculo feliz.

Continúa.

INSTITUTO HISTORICO
 GEOGRAFICO E STATISTICO
 DE LISBOA

Anedoctas

Indo um criado acordar seu amo fora de horas para lhe participar que seu pai acabava de falecer, virou-se para outro lado dizendo:

« Oh que aflição será a minha amanhã quando acordar ! »
E continuou a dormir.

Um sujeito que acabava de casar com uma cocotte, ao sair da igreja diz-lhe :

— Agora, minha senhora veja como se comporta.

— Fique descansado, esta é a ultima asneira que eu faço.

Charadas

Cerco o mar e cerco terra—1
Ao pescoço ando chegado—2
Tendo sempre circunferencia
O meu centro é sempre nada.

Sou de pau—1
De pau sou—2
De bronze a arte
Me fabricou

O sofrimento quando não é verdadeiro no leito se ve—1—2

Abrigo as fêras dou—2
Sou um rio caudaloso—2
Causo tédio a quem me ve
Por imundo e asqueroso.

Liberdade

Quando tremente
O raio ardente
Do sol desmaia;
Ou quando afflicta
A jassanan grita
Do rio na—praia,

A campina, o monte,
O vallado e a fonte
Dizem—eternidade,
E e o captivo macillento
No leito do sofrimento
Murmura—liberdade.

Este termo, a prisa
Que a corolla lisa
Da rosa esfria,
Trasmitta a Gama
Que dorme em cama
Marmorea e fria !

S. Paulo—85

José ROBERTO

Imitação

O sr. Fernandes do Amaral é homem dos seus 60 annos, é viuvo e tem uma casa commercial no Rio de Janeiro

Rerside em São Paulo com Andreлина, sua filha unica, uma bella menina de 17 annos, clara, de cabellos loiros e olhos escuros e chamejantes. Seus labios delicados como as rubras petalas de uma rosa deixam ver uns dentes de marfim.

O seu corpinho de Seraphim, com uma cinturinha que se póde rodear com as mãos, ainda a tornam mais seductora.

Adoradores não lhe faltam Entre estes avultam trez moços, todos trez irmãos, de uma familia modesta, familia Soares

E' uma terça feira

O jardim publico estaria deserto se la não estivessem os trez Soares, que reclamam entre si direito de pedir a mão de Andreлина.

Palavras não bastaram; as bengalas metteram-se na conversa, e os trez irmãos separaram-se.

Nessa mesma tarde Andreлина recebeu trez cartas pedindo-lhe licença para solicitar do sr. Fernandes a sua mão.

A moça, não sabendo o que fazer, foi consultar o pai.

Este ordenou-lhe que respondesse favoravelmente a todas.

Os trez pedidos tiveram como resposta um mez de espera.

Uma semana depois dos trez pedidos de cazamento para Andreлина, os trez Soares encontram-se em casa de Fernandes.

De repente ouve-se bater á porta, pedem para fallar ao negociante; era o seu guarda-livros.

Um pavoroso incendio reduzira a nada a sua grande fortuna, Fernandes do Amaral estava arruinado

No dia seguinte o velho sahio cedo.

Ao cabo de uma hora voltou.

— Minha filha—disse elle— dos trez homens que me vieram pedir a tua mão enquanto eramos ricos, dois me trataram mal, e ao terceiro não me dirigi temendo outro tanto.

Mal havi pronunciado essas palavras batem á porta.

— Entre! disse Fernandes.

Entrou Luiz, o mais moço dos Soares.

— Sr. Fernandes—disse elle tive conhecimento do desastre occorrido nos seus negocios e vim pôr a sua disposição a minha pouca fortuna

— Meu filho— respondeu o velho negociante— isto foi só uma experiencia, não tive o menor prejuizo, e estou certo de que tua amizade é sincera.

Dahi a uma semana lia-se nos jornaes da capital:

« Casaram-se nesta cidade, o sr. Luiz Soares com a exm^{ta} sra. d. Andreлина do Amaral. »

Politica

O facto que, a poucos dias, mais preocupou esta cidade foi a substituição do ministerio liberal por um ministerio conservador.

A nossa fraca intelligencia, ainda que não nos permita penetrar nas subtilezas politicas, nos mostra comtudo que o Brazil entrou em uma phrase diversa da anterior.

Repetindo as palavras de A Herculano, podemos dizer que este novo governo "... é a esperança de uns, o desalento de outros.»

Apesar disso vimos alguns liberaes fazendo parte do bando que executou a *marche aux flambeaux*, na manifestação conservadora em regosijo da subida do seu partido

Dahi, pôde ser que tenha si do illusão de nossos olhos.

Aguardemos os futuros acontecimentos

Errata

Pedimos a todas as pessoas que leram o primeiro numero deste jornal que queiram relevar alguns erros que ahí se encontram, e que não são nossos, mas sim enganos da revisão.

Por falta de tempo não podemos rever as provas detidamente, mas esperamos que os bons leitores não nos considerem até ao ponto de nos julgarem capazes de dizer *moeda de cobre*, em vez de *moeda de cobre*, *enigma litteraria* em vez de *litterario*, e muitos outros que longo seria enumerar.

Se no presente numero se repetirem os erros queiram os leitores repetir a favor de desculpar, e estejam convencidos de que são involuntarios.

Recebemos

Recebemos e agradecemos: *Il Garibaldi*, organ da colo-

nia italiana E' seu redactor o distincto cavalheiro Sr. Dr. F. Turchi A *Democracia*, jornal republicano e abolicionista. *Opharol* orgão Litterario critico e noticioso.

Publica-se na corte.

ANNUNCIOS

CASA ALLEMÁ

A. RUPP & H. HAFENREFFER

11 RUA DE S. BENTO 11

Musicas, instrumentos

e Encadernação

ESPECIALIDADE

De todos os trabalhos finos concernentes a esta arte

11 Rua de S. Bento 11

CHALET DO TRIUMPHO LOTERIA DO PARANÁ Premio Maior 60:000:000

A segunda serie d'esta importante loteria será extrahida a 18 do corrente mez, os bilhetes achão-se á venda no feliz

Chalet do Triumpho

Rua de S. ento n. 50

Em frente ao GRANDE HOTEL

A FLOR DE HABANA

Charutaria Especial

A primeira neste genero

Esta casa caprichosamente montada acaba de receber um grande sortimento de artigos, entre elles muitas especialidades que só recebe A' FLOR DE HABANA como sejam os cigarros especiais de MANOEL CARLOS PEREIRA DE ANDRADE, deposito no Rio de Janeiro, rua Gonçalves Dias n. 69.

O legítimo fumo Habana da fabrica HONRADEZ com quem o proprietario mantem correspondencia.

Em cigarros tem uma immensidade de marcas, entre ellas muitas especialidades invenção do proprietario desta casa.

Grande especialidade de charutos, piteiras etc., etc.

37 Rua de S Bento 37

A FLOR DE HABANA

O Higienico de S. PAULO.

José Gonzalez.

